



Sábado, 06 de Junho de 2020

ReformaBrasil

A jornada em torno de Edom

Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do homem seja levantado (João 3:14).

A serpente de bronze foi levantada no deserto para que os que a ela olhassem em fé pudessem ser curados. De modo semelhante, Deus envia uma mensagem de cura e restauração às pessoas, apelando a que desviem o olhar do homem e das coisas terrestres e coloquem sua confiança em Deus. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1116.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 422-432 (Capítulo 38: “A jornada em redor de Edom”).

DOMINGO, 31 DE MAIO - 1. RECUSADA A PASSAGEM POR EDMO

1A) Que mensagem Moisés enviou ao rei de Edom, e qual foi a resposta recebida? Números 20:14-18.

Nm 20:14-18 — De Cades, Moisés enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo-lhe: Assim diz teu irmão Israel: Tu sabes de toda a luta que temos enfrentado; 15 como nossos pais desceram ao Egito, onde habitamos muito tempo; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais. 16 E, quando clamamos ao Senhor, Ele ouviu a nossa voz e mandou um anjo que nos tirou do Egito. Agora estamos em Cades, cidade da fronteira das tuas terras. 17 Deixa-nos passar pela tua terra. Não passaremos pelos campos, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços. Iremos pela estrada real, não nos desviando nem para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos atravessado as tuas terras. 18 Mas Edom lhe respondeu: Não passarás por minhas terras; do contrário, sairei com a espada contra ti.

Os edomitas eram descendentes de Abraão e Isaque, e por amor a esses Seus servos, Deus havia mostrado favor aos filhos de Esaú. Ele lhes havia dado a Montanha de Seir em posse, e não deveriam ser perturbados a menos que, pelos seus pecados, se colocassem além do alcance da misericórdia divina. — Patriarcas e profetas, p. 423.

1B) Como os líderes de Israel renovaram seu apelo ao rei de Edom, e qual foi a resposta? Números 20:19 e 20. Que falha da parte do povo deu a Satanás uma vantagem incontestável nessa experiência negativa?

Nm 20:19 e 20 — Mas os israelitas insistiram: Subiremos pela estrada real; e, se eu e o meu gado bebermos da tua água, pagarei por ela. É apenas isso; deixa-me somente passar a pé. 20 Mas Edom respondeu: Não passarás. E saiu contra eles com muita gente bem armada.

Mas os israelitas não agiram de pronto conforme a Palavra de Deus, e, enquanto estavam a queixar-se e a murmurar, passou-se a oportunidade de ouro. Quando finalmente estavam prontos para apresentar ao rei seu pedido, este não foi atendido. — Ibidem, p. 423.

SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JUNHO - 2. A MORTE DE ARÃO

2A) Em vez de passar pela terra de Edom, que rota os filhos de Israel fizeram? Números 20:21 e 22; Números 21:4.

Nm 20:21 e 22 — Assim, Edom não permitiu que Israel passasse por suas terras. Por isso, Israel se desviou dele. 22 Depois de partir de Cades, toda a comunidade dos israelitas chegou ao monte Hor.

Nm 21:4 — Então partiram do monte Hor pelo caminho que vai ao mar Vermelho, contornando a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho.

2B) Quando Israel chegou ao Monte Hor, o que o Senhor disse a Moisés e Arão? Números 20:23-26.

Nm 20:23-26 — E o Senhor falou a Moisés e a Arão no monte Hor, na fronteira da terra de Edom: 24 Arão será recolhido a seu povo. Ele não entrará na terra que dei aos israelitas, pois fostes rebeldes contra a Minha palavra nas águas de Meribá. 25 Toma Arão e seu filho Eleazar e faze-os subir ao monte Hor. 26 Depois, tira as vestes de Arão e coloca-as em seu filho Eleazar, porque Arão será recolhido e ali morrerá.

Muitos anos, Moisés e Arão haviam estado ao lado um do outro em seus cuidados e labores. Juntos tinham lutado contra inumeráveis perigos, e juntos participaram de assinaladas bênçãos de Deus; mas estava perto o tempo em que deviam separar-se. Moviam-se muito vagarosamente, pois cada momento da companhia mútua era precioso. A subida era íngreme e fatigante; e, como muitas vezes paravam para descansar, conversavam sobre o passado e o futuro. [...] Nenhum sentimento revoltoso encontrava guarida em seu coração, expressão alguma de murmúrio lhes escapava dos lábios; todavia, uma tristeza solene se estampava no rosto deles ao lembrarem o que os havia privado da herança de seus pais. — Patriarcas e profetas, p. 425.

2C) Que solenidade transferiu as responsabilidades de sumo sacerdote de Arão para Eleazar, e por quanto tempo Israel chorou por Arão? Números 20:27-29.

Nm 20:27-29 — E Moisés fez conforme o Senhor lhe havia ordenado. Eles subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a comunidade. 28 Moisés despiu Arão de suas vestes e colocou-as em seu filho Eleazar; e Arão morreu no alto do monte. Depois disso, Moisés e Eleazar desceram. 29 Quando toda a comunidade viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por ele durante trinta dias.

Com profunda tristeza, Moisés removeu de Arão as vestes santas, e as pôs sobre Eleazar, que assim se tornou seu sucessor por determinação divina. Pelo seu pecado em Cades, foi proibido a Arão o privilégio de officiar como sumo sacerdote de Deus em Canaã — de oferecer o primeiro sacrifício na boa terra, e assim consagrar a herança de Israel. Moisés devia continuar em seu encargo, guiando o povo até as fronteiras de Canaã. Ele devia chegar até onde pudesse avistar a Terra Prometida, mas ali não deveria entrar. Houvessem esses servos de Deus, quando se achavam perante a rocha em Cades, resistido, sem murmurar, à prova que ali lhes sobreveio, quão diferente lhes teria sido o futuro! Um mau ato jamais pode ser desfeito. Pode ser que o trabalho de uma vida inteira não recupere o que se perdeu em um simples momento de tentação ou mesmo de imprudência. — Ibidem, p. 426.

TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO - 3. A DERROTA DO REI ARADE

3A) Quem atacou Israel logo após a morte de Arão, e qual foi o resultado? Números 21:1-3.

Nm 21:1-3 — O rei cananeu de Arade, que habitava no Negebe, ficou sabendo que Israel vinha pelo caminho de Atarim; então combateu contra Israel, fazendo alguns prisioneiros. 2 Então Israel fez um voto ao Senhor, dizendo: Se de fato entregares este povo nas minhas mãos, destruirei totalmente suas cidades. 3 O Senhor deu ouvidos a Israel e entregou-lhe os cananeus; e os israelitas os destruíram totalmente, eles e suas cidades. E aquele lugar foi chamado Hormá.

Logo depois de partirem do Monte Hor, os israelitas sofreram uma derrota em um combate com Arade, um dos reis cananeus. Mas, como buscaram auxílio de Deus fervorosamente, foi-lhes concedida a ajuda divina, e os inimigos foram derrotados. Essa vitória, em vez de inspirar gratidão ao povo e levá-lo a sentir sua dependência de Deus, tornou-os presunçosos e autoconfiantes. — Patriarcas e profetas, pp. 427 e 428.

3B) Em vez de ficar grato ao Senhor, em que prática o povo recaiu? Números 21:4 (última parte) e 5.

Nm 21:4 [ú. p.] e 5 — [...] Mas o povo ficou impaciente no caminho. 5 E queixou-se de Deus e de Moisés: Por que nos fizestes sair do Egito, para morrermos no deserto? Pois aqui não há pão nem água, e estamos enjoados deste pão miserável.

Logo caíram no velho hábito de murmurar. Estavam agora descontentes porque não havia sido permitido aos exércitos de Israel avançar contra Canaã imediatamente depois de sua rebelião quando do relato dos espias, quase quarenta anos antes. Declararam ser sua longa peregrinação pelo deserto uma demora desnecessária, raciocinando que poderiam ter vencido seus inimigos tão facilmente outrora quanto agora.

Continuando sua jornada em direção ao Sul, seu itinerário estendia-se através de um vale quente, arenoso, destituído de sombra ou vegetação. O caminho parecia longo e difícil, e sofriam de cansaço e sede. De novo, não puderam suportar a prova de sua fé e paciência. Permanecendo continuamente no lado escuro de suas experiências, separaram-se mais e mais de Deus. Perderam de vista que, caso não houvessem murmurado quando cessou a água em Cades, a jornada em redor de Edom lhes teria sido poupada. Deus tinha o propósito de melhores coisas para eles. O coração deveria ter se enchedo de gratidão para com Ele, por lhes haver punido de modo tão leve o pecado. Mas, em vez disso, lisonjeavam-se de que, se Deus e Moisés não houvessem intervindo, poderiam agora estar de posse da Terra Prometida. Depois de trazerem sobre si dificuldades, tornando sua sorte muito mais rigorosa do que era intuito de Deus, a Ele atribuíram todos os seus infortúnios. Assim alimentavam amargos pensamentos com relação ao trato divino para com eles, e finalmente ficaram descontentes com tudo. O Egito parecia-lhes brilhante e mais desejável do que a liberdade, e do que a terra para a qual Deus os estava guiando. — Ibidem, p. 428.

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO - 4. MORDIDOS PELAS SERPENTES

4A) Por causa da injustificável murmuração do povo, o que o Senhor permitiu sobrevir ao acampamento de Israel?

Números 21:6.

Nm 21:6 — Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas que começaram a morder as pessoas; e morreu muita gente em Israel.

Por terem sido protegidos pelo poder divino, não perceberam os incontáveis perigos de que se achavam continuamente rodeados. Em sua ingratidão e incredulidade, haviam desejado a morte, e agora o Senhor permitiu que esta viesse a eles. As serpentes venenosas que infestavam o deserto eram chamadas serpentes abrasadoras, por causa dos terríveis efeitos produzidos por sua mordedura, que causava inflamação violenta e morte rápida. Removendo-se de Israel a mão protetora de Deus, grande número de pessoas foi atacado por esses animais venenosos.

Houve então terror e confusão por todo o acampamento. Em quase toda tenda havia moribundos ou mortos. Ninguém estava livre. Muitas vezes, o silêncio da noite era interrompido por gritos penetrantes que significavam novas vítimas. Todos estavam ocupados em tratar dos sofrendores, ou esforçando-se com um cuidado torturante por proteger os que ainda não tinham sido atingidos. Nenhuma murmuração escapava agora dos lábios. Comparadas com seu sofrimento presente, as dificuldades e provações anteriores pareciam indignas de qualquer consideração. — Patriarcas e profetas, p. 429.

4B) O que o povo fez quando percebeu que o Senhor o estava punindo por seu comportamento rebelde, e que remédio foi provido? Números 21:7-9.

Nm 21:7-9 — Então o povo foi a Moisés e disse: Pecamos, porque nos queixamos do Senhor e de ti. Ora ao Senhor para que afaste de nós estas serpentes. E Moisés orou pelo povo. 8 Então o Senhor disse a Moisés: Faz uma serpente de bronze e põe-na sobre uma haste; e acontecerá que todo aquele que for mordido e olhar para ela preservará sua vida. 9 E Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre uma haste; e acontecia que, quando uma serpente mordía alguém, a pessoa olhava para a serpente de bronze, e sua vida era preservada.

Foi divinamente ordenado a Moisés fazer uma serpente de metal assemelhando-se às serpentes vivas, e erguê-la entre o povo. Todos os que haviam sido feridos deviam olhar para ela, e encontrariam alívio. [...]

O povo bem sabia que na serpente de metal não havia poder para causar tal mudança nos que a contemplavam. A virtude curadora provinha unicamente de Deus. Em Sua sabedoria, escolheu Ele este meio de demonstrar Seu poder. Por essa maneira simples, o povo foi levado a reconhecer que aquele mal lhes havia sido acarretado por seus pecados. Foi-lhes também afirmado que, enquanto obedecessem a Deus, não tinham motivo para temer, pois Ele os preservaria. — Ibidem, p. 430.

QUINTA-FEIRA, 4 DE JUNHO - 5. O REMÉDIO PARA O PECADO

5A) De quem a serpente de bronze era símbolo? João 3:14 e 15; Amós 5:4.

Jo 3:14 e 15 — Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do homem seja levantado; 15 para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna.

Am 5:4 — Pois assim diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-Me e vivei.

Os israelitas salvaram a própria vida olhando para a serpente levantada. Aquele olhar envolvia fé. Viviam porque acreditavam na palavra de Deus, e confiavam no meio provido para o seu restabelecimento. Assim o pecador pode olhar a Cristo e viver. Recebe perdão pela fé no sacrifício expiatório. Diferente do símbolo inerte e sem vida, Cristo tem poder e virtude em Si mesmo para curar o pecador arrependido. — Patriarcas e profetas, p. 431.

5B) Podemos ser curados apenas por quem, e como? Salmos 103:2 e 3; 1 Pedro 2:21 e 24.

Sl 103:2 e 3 — Ó minha alma, bendize o Senhor, e não te esqueças de nenhum dos Seus benefícios. 3 É Ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,

1Pe 2:21 e 24 — Para isso fostes chamados, pois Cristo também sofreu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais os Seus passos. [...] 24 Ele mesmo levou nossos pecados em Seu corpo sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; pelas Suas feridas fostes sarados.

Embora percebamos nossa condição de desamparo sem Cristo, não devemos entregar-nos ao desânimo, mas confiar nos méritos de um Salvador crucificado e ressuscitado. Olhem e vivam. Jesus empenhou Sua palavra; Ele salvará todos os que forem a Ele. Embora milhões que necessitam ser curados hão de rejeitar a misericórdia que é oferecida, nenhum dos que confiam nos méritos de Cristo será deixado a perecer. — Ibidem, p. 432.

Conquanto o pecador não possa salvar a si próprio, tem algo que fazer para assegurar a salvação. “O que vem a Mim”, disse Cristo, “de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37). Mas devemos ir a Ele; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Ele nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas a faculdade de exercê-la é nossa. — Ibidem, p. 431.

SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que os edomitas não foram destruídos de imediato?
2. O que podemos aprender da experiência de Moisés e Arão acerca das consequências de vasto alcance de somente uma ação?
3. Que padrão de pensamento leva à murmuração? Como podemos evitar isso?
4. Que remédio simples foi provido para as picadas de cobra? Onde estava a virtude curadora da serpente de bronze?
5. Para onde precisamos olhar a fim de sermos salvos do pecado? O que está envolvido nesse olhar?